

1. A ESTÉTICA MEDIEVAL (SÉCS. V-X)

PATRÍSTICA

- Teologia de Santo Agostinho
- Herança platônica
- O Belo como abstrato

ASCETISMO

- Condenação dos sentidos
- Mortificação do corpo
- Superioridade da consciência

NATUREZA

- Percebida pelos sentidos
- Esteticamente inferior
- Ausente ou estilizada nas obras
- Fundos: dourado ou padrões

GEOCENTRISMO

- Ptolomeu (90-168)
- Mundo estático

*Tudo já esta realizado no mundo.
Aos homens só cabem duas opções,
o pecado ou a virtude.*

2. A INFLUÊNCIA BIZANTINA NA ITÁLIA

HIERATISMO

- Formas rígidas e majestosas
- Ausência de movimento
- Ordem e hierarquia

FRONTALIDADE

- Representação frontal
- Ausência de perfil
- Figuras no mesmo plano

TRICROMATISMO

- Azul
- Dourado
- Tons de ocre

ISOCEFALIA E ISODACTILIA

- Dedos de uma mesma mão com o mesmo tamanho

3. O ROMÂNICO NO MEDIEVO (SÉCS. IX-XI)

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Estruturas densas e pesadas
- Arquitetura de fortaleza
- Pictografia abstrata e simbólica
- Ausência de movimento

AS FIGURAS REPRESENTADAS

- Clero e nobreza
- Temas religiosos
- Esculturas e relevos integrados à arquitetura

CONTEXTO

- Milenarismo (século XI)
- Expansão do monasticismo
- Fixação e sacralização do território de culto

A ARTE E A RELIGIÃO

- Arte: imita a criação divina
- Espiritualidade e simbolismo
- Expressividade por contrastes

4. O GÓTICO (SÉC. XII) - TRANSIÇÃO PARA O RENASCIMENTO

ARTE URBANA

- Raiz germânica (Norte)
- Grandes catedrais
- Construída por artesãos livres

CARACTERÍSTICAS

- Policromatismo
- Arcos ogivais
- Vitrais
- Luz e sombras (contrastos)
- Grandes naves centrais

5. O RENASCIMENTO (SÉCS. XIII-XVI)

RETOMADA DA CULTURA GRECO-ROMANA (CLÁSSICA)

- Textos e autores da Antiguidade Clássica e exclusão dos manuais medievais.
- Abandono do latim degenerado e adoção do latim clássico e do grego.
- Crítica filológica que se transforma em crítica histórica

AMBIENTE URBANO E MENTALIDADE COMERCIAL

- Movimentos Comuns e busca de autonomia por parte das cidades.
- Utilização do cálculo (matemática) como elemento fundamental.

CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA

- Formação das Monarquias Nacionais.
- Condições para a padronização de línguas, medidas e leis.

INVENÇÃO DA IMPRENSA

- Divulgação das cópias dos textos clássicos.
- Quebra do monopólio a ICAR sobre a publicação de obras.
- Expansão das línguas nacionais.

CRUZADAS

- Chegada de obras e saberes clássicos.
- Crescimento do comércio, principalmente no norte da Itália.

BURGUESIA

- Expansão do poder econômico da burguesia (banqueiros/usurários).
- Financiamento dos aparatos burocráticos das Monarquias Nacionais.
- Fornecimento de burocratas para o funcionamento dos Estados nascentes.
- Necessidade de status social.

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO RENASCIMENTO

- Humanismo / antropocentrismo
- Racionalismo
- Empirismo
- Naturalismo
- Laicismo
- Dinamismo
- Heliocentrismo
- Hedonismo
- Individualismo
- Cultura de transição

Platonismo florentino (Academia de Florença)

- Espiritualismo difuso, condensado na Filosofia da Beleza
- Produção do belo através da arte: ato mais sublime da humanidade
- Arte: não é imitação da natureza, é sua superação pela perfeição absoluta
- Perfeição = conhecimento das leis e propriedades naturais, harmonizadas pela arte.
- Nicolau de Cusa, Marsílio Ficino, Pico della Mirandola, Policiano e Luigi Pulci

Aristotelismo paduano (Escola de Pádua - Veneza)

- Estudos sobre medicina, fenômenos naturais (racionalismo naturalista de Averrois)
- Não estudavam questões teológicas (ruptura com o tomismo - racionalismo teológico)
- Observação e experimentação da natureza
- Giacomo Zabarella, Copérnico, William Harvey, Galileu (Universidade de Pádua)

6. A REAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA

MECENATO

- Financiamento de artistas
- Controle sobre os temas
- As tensões com as Universidades

AS CIÊNCIAS

- Perseguição aos cientistas
- Naturalismo X Idealismo
- Condenações

O BARROCO

- Deriva do Maneirismo
- Ruptura com o equilíbrio
- Opulência e riqueza da ICAR
- Retorno aos sentimentos

APÓS AS REFORMAS

- Contrarreforma
- Index
- Jesuítas

"Não mais se edificarão templos ou pórticos; todas as artes desaparecerão; a nossa vida e a coisa pública serão devastadas se todos nos contentarmos unicamente com o necessário."
Poggio Bracciolini

Bibliografia:

1. DELUMEAU, J. A civilização do Renascimento. Lisboa: Edições 70, 2018.
2. BURKHARDT, J. A cultura do Renascimento. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
3. ECO, U. Arte e beleza na estética medieval. Rio de Janeiro: Record: 2010.
4. GIORGI, R. Saints et symboles: les clefs pour décrypter. Paris: La Martinière, 2011.
5. CASTELLI, P. A Estética do Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 2006.
6. BROCCIERI, F. B., P. A Estética da Idade Média. Lisboa: Editorial Estampa, 2003.
7. BARRETO, G.; OLIVEIRA, M. G. A arte secreta de Michelangelo. São Paulo: ARX, 2004.
8. ECO, U. (org.) História da Beleza. Rio de Janeiro: Record, 2010
9. SEVCENKO, N. O Renascimento. 16 ed. São Paulo: Atual, 1994.
10. PASTOUREAU, M. Une histoire symbolique du Moyen Âge occidental. Paris: Éditions du Seuil, 2004.

Exercícios:

1. (Ufrgs 2022) Leia o segmento abaixo a respeito da recente popularização do período medieval.

Graças ao cinema e à literatura [...], o período medieval tornou-se objeto de numerosas celebrações coletivas, cujas iniciativas são tanto públicas quanto privadas: filmes, espetáculos, romances, festas medievais, butiques e restaurantes, sites, jogos etc. No entanto, essa popularização não significou o triunfo de uma visão positiva sobre o período medieval. Não são raras as vezes em que ele é evocado para realçar aspectos negativos da atualidade: a tortura, a intolerância religiosa, a submissão da mulher e os crimes hediondos, entre outros. Ainda que nenhuma dessas práticas seja uma exclusividade daquele período, elas são identificadas como 'medievais'.

SILVA. M. C. *História medieval*. São Paulo: Contexto, 2019. p. 138.

Com relação à construção e ao uso do conceito de "Idade Média", considere as seguintes afirmações.

- I. Os humanistas italianos definiram o período como um contexto intermediário, marcado pela ideia de "trevas", em contraposição aos valores artísticos e culturais da antiguidade greco-romana e ao seu "renascimento" a partir do século XIV.
- II. O Romantismo elaborou, na primeira metade do século XIX, uma valorização do período medieval, a partir da busca pelas origens culturais e pelos elementos definidores das identidades nacionais dos povos europeus.
- III. A noção de "Idade Média", além de conceito usado para demarcar um período histórico, é utilizada como um valor de contraponto àquilo que é considerado moderno, progressista e democrático nas sociedades contemporâneas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

2. (Upf 2022) A discriminação sociopolítica e cultural da mulher, reconhecida e combatida atualmente, é fato recorrente na história da humanidade.

A esse respeito, Albrecht Dürer, provavelmente o mais famoso artista do Renascimento, numa nota registrada em seu diário, em 1521, evidencia a "reabilitação" da posição da mulher, mas expressa a visão depreciativa e machista àquela época. Lê-se: "Mestre Gerardo, o iluminador, tem uma filha com cerca de dezoito anos chamada Susana. Ela fez uma iluminura do Salvador, a qual eu paguei um florim. É um grande milagre que uma mera mulher possa ser tão talentosa."

A esse respeito, analise as afirmativas abaixo:

- I. A "reabilitação" da mulher na época moderna não significa uma efetiva emancipação feminina, pois pode-se perceber claramente o imaginário "machista" da sociedade de corte.
- II. As mudanças do lugar social das mulheres na renascença são mais sensíveis entre as classes dominantes.
- III. Na Europa Renascentista, à exceção das mulheres das camadas mais elevadas, mães e filhas camponesas executavam vários trabalhos, participavam das atividades agrícolas, de pastoreio e de tecelagem, e as aristocratas também se ocupavam dos trabalhos agrícolas, porém, no aspecto organizativo, quando os maridos se ausentam.
- IV. No Renascimento, um papel alternativo ao de Maria ou ao de Eva foi o de amazona, uma mulher-homem perigosamente hábil. Joana D'Arc, a primeira delas, paga caro como comandante militar: é condenada à morte como feiticeira pelo seu papel masculino.

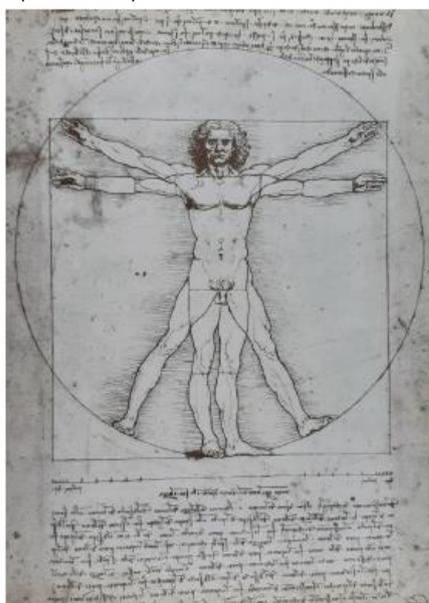
Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II e III, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

3. (Uece 2022) Na transição do Feudalismo para o Capitalismo, a Europa foi palco de uma série de movimentos que assinalaram o surgimento da nova sociedade, dentre os quais destacava-se o Renascimento. No que diz respeito ao movimento renascentista, assinale a afirmação verdadeira.

- a) Uma das características do movimento renascentista foi sua inspiração na cultura clássica da antiguidade.
- b) A rica nobreza feudal foi uma das patrocinadoras do movimento renascentista, e esses patrocinadores eram conhecidos como mecenas.
- c) A excelente qualidade das artes plásticas do movimento renascentista devia-se à especialização das técnicas artesanais herdadas da idade média.
- d) A produção dos intelectuais renascentistas valorizou ainda mais o uso do latim como a língua mais usada em suas produções.

4. (Fuvest 2022)



Leonardo da Vinci: *Leben und Werk*. Stuttgart, Zürich: Belsler Verlag, 1989, p. 171.

O "Homem Vitruviano" foi desenhado por Leonardo da Vinci (1452-1519) com base em um tratado sobre Arquitetura escrito e ilustrado por Marcus Vitruvius no século I a.C., na Roma Antiga. A obra ganhou versões impressas e traduções nos séculos XV e XVI.

O desenho de Da Vinci expressa propostas do movimento Renascentista ao

- a) buscar perpetuar obras da Antiguidade Clássica por meio da cópia e da salvaguarda.
- b) censurar os estudos da anatomia humana herdados da Antiguidade Clássica.
- c) retomar a percepção da simetria e das proporções humanas como ideal do Belo.
- d) apoiar-se no legado da Antiguidade greco-romana para reafirmar o teocentrismo.
- e) separar a arte do pensamento humanista e do conhecimento matemático.

5. (Unesp 2021) Observe a imagem.



(<https://pt.wikipedia.org>)

A Pietà, escultura de Michelangelo Buonarroti, foi produzida nos últimos anos do século XV e revela uma característica importante da arte renascentista:

- o delineamento preciso das formas do corpo humano, realizado a partir dos estudos de anatomia pelo artista.
- o teocentrismo, explicitado na inexpressividade e no estatismo da representação das figuras humanas.
- a desproporcionalidade entre os tamanhos dos corpos, para evidenciar a grandiosidade da figura de Cristo.
- a influência da arte religiosa medieval, manifesta na tridimensionalidade e na carência de perspectiva da peça.
- o prevalecimento de temática bíblica, com recriação precisa e fiel de um trecho do Evangelho segundo Lucas.

6. (Fgv 2021) *O mercador de Veneza* é uma peça de teatro escrita por William Shakespeare entre 1596 e 1597. No excerto, o judeu Shylock refere-se a um empréstimo em dinheiro feito por ele ao cristão Antônio.

Shylock

Ainda um mau negócio para mim! Um falido, um pródigo, que mal se atreve a mostrar a cabeça no Rialto! Um mendigo que habitualmente vinha exibir-se na praça!... [...] Gostava de chamar-me de usurário. [...] Gostava de emprestar dinheiro por cortesia cristã.

(William Shakespeare. *O mercador de Veneza*, 2013.)

As palavras de Shylock sobre Antônio revelam

- a separação entre desenvolvimento econômico e crenças religiosas de grupos empresariais.
- a crise do comércio de especiarias no Mar Mediterrâneo com a condenação cristã do lucro monetário.
- a guerra religiosa na cidade com a expropriação econômica dos estrangeiros em benefício dos dirigentes políticos.
- a organização da economia urbana segundo preceitos bíblicos com a exigência legal do perdão de dívidas.
- a ligação entre comportamentos religiosos e mecanismos de acumulação de capitais.

7. (Fmj 2020)



(Sandro Botticelli, "O nascimento de Vênus", 1485. In: E. H. Gombrich, *A História da Arte*, 1993.)

A pintura "O nascimento de Vênus" apresenta os seguintes princípios culturais do Renascimento nas artes plásticas:

- representação da imagem de forma estática e ausência de proporção.
- temática religiosa cristã e representação fiel da anatomia humana.
- noção de profundidade e valorização de temas da Antiguidade greco-romana.
- frontalidade das imagens e representação hierárquica das divindades.
- valorização de contrastes e predomínio da representação de emoções.

8. (Enem digital 2020) Sempre que se evoca o tema do Renascimento, a imagem que imediatamente nos vem à mente é a dos grandes artistas plásticos e de suas obras mais famosas, amplamente reproduzidas e difundidas até os nossos dias, como a *Monalisa* e a *Última ceia*, de Leonardo da Vinci, o *Juízo final*, a *Pietà* e o *Moisés*, de Michelangelo, assim como as inúmeras e suaves Madonas, de Rafael, que permanecem ainda como modelo mais frequente de representação da mãe de Cristo. Como veremos, de fato, as artes plásticas acabaram se convertendo num centro de convergência de todas as principais tendências da cultura renascentista.

SEVCENKO, N. *O Renascimento*. Campinas: Atual, 1988 (adaptado).

Esse movimento cultural, inserido no processo de transição da modernidade europeia, caracterizou-se pela

- validação da teoria geocêntrica.
- valorização da integração religiosa.
- afirmação dos princípios humanistas.
- legitimação das tradições aristocráticas.
- incorporação das representações góticas.

9. (Ufms 2020) Alguns períodos da história são marcados por transformações que ilustram as mudanças na sociedade e que acabam por transportar essas situações para contextos mais amplos como a economia e a política. Leia atentamente o trecho a seguir.

"Renasença ou Renascimento são termos aplicados ao movimento de renovação cultural que teve início no século XIV, na Itália, e atingiu seu apogeu no século XVI, influenciando várias regiões da Europa. Os renascentistas defendiam a restauração dos valores do mundo clássico e acreditavam na capacidade ilimitada da criação humana. Esses ideais transformaram as artes, a literatura, a ciência, a filosofia e a gastronomia. O período é rico em exemplos de pesquisadores e inventores que prepararam o caminho para o progresso científico e técnico da Idade Moderna. No Renascimento, a Itália tornou-se símbolo de refinamento do mundo ocidental, graças à influência dos bizantinos. O uso do garfo, os aparelhos de jantar, as peças finas e bem-acabadas em metais preciosos, as toalhas ricamente bordadas em linho, porcelanas e as faianças italianas sofisticaram o comportamento à mesa."

(Fonte: FREIXA, Dolores. *Gastronomia no Brasil e no Mundo*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2017. p. 78).

O exemplo da transformação proposta por meio do modo de se portar à mesa acabou por influenciar todo o período conhecido como

Renascimento. A mudança de hábitos, por sua vez, acabou impondo uma característica extremamente importante para a sequência dos acontecimentos históricos. Assinale a alternativa correta que esteja associada ao desenvolvimento do processo descrito no texto.

- a) O intercâmbio cultural proposto pelo Renascimento coloca a Europa como receptora de hábitos e de sistemas orientais (econômicos e políticos), sendo perceptível pela difusão de valores como a religião e a administração pública típicas do Oriente.
- b) Entendido como resultado direto das Cruzadas, o Renascimento e o contato com o Oriente promovem uma difusão do ideal cristão pelo mundo, que será concluída com a mudança cultural imposta pelos europeus aos povos do Oriente.
- c) O contato com o Oriente promoveu para as cidades italianas localizadas à beira do mar Mediterrâneo a possibilidade de reativação do comércio, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação nos campos econômicos e culturais e distanciando-as cada vez mais do passado medieval.
- d) Após estabelecer vínculos comerciais com os mercados do Oriente, as cidades italianas que estavam mais próximas do mar Mediterrâneo passaram a se isolar do contexto europeu, fato que impulsionou seu desenvolvimento científico e cultural e deu origem ao Império de Roma.
- e) O Renascimento foi um modelo intelectual e cultural de valorização da cultura clássica grega e que, conseqüentemente, impulsionou as cidades italianas para o desenvolvimento político aos moldes das antigas cidades-estado da Grécia antiga, fato que impulsionou o desenvolvimento econômico e tecnológico do período.

10. (Fgv 2020) Por volta do final do século XVI, teve início uma transformação profunda no gênero de vida das classes privilegiadas. Os castelos deixaram de ser fortalezas e se tornaram residências de lazer no campo. Seus fossos foram cobertos e suas torres transformaram-se em ornamentos. As famílias ricas tinham, além disso, solares na cidade, onde passavam uma parte do ano. Os divertimentos tornaram-se menos guerreiros, o torneio foi substituído pelo carrossel, exercício de habilidades a cavalo, vindo da Itália. O jogo de combate transformou-se na esgrima com espada, de origem italiana, modificada na França.

(Charles Seignobos. *Histoire sincère de la nation française*, 1982. Adaptado.)

As transformações assinaladas pelo texto sugerem

- a) a extinção das famílias nobres medievais com a ascensão social da burguesia de comerciantes e industriais.
- b) a pacificação das disputas entre Estados como resultado da evolução cultural da sociedade europeia.
- c) a passagem do poder político descentralizado para a centralização política do absolutismo monárquico.
- d) a dissolução da hierarquização social com base no nascimento face ao advento da sociedade de classes.
- e) a democratização do uso das terras produtivas com a abolição da exploração da mão de obra servil.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[E]

Os humanistas do Renascimento Cultural, séculos XIV, XV e XVI, associaram de maneira pejorativa a Idade Média com trevas, noite e ignorância. A proposta era supervalorizar os valores humanistas em relação ao teocentrismo medieval. No século XIX, o Romantismo (diferente dos humanistas da Renascença), valorizou a época medieval considerando que foi na Baixa Idade Média que surgiu o Estado Nacional Moderno. Gabarito [E].

Resposta da questão 2:

[C]

A questão aponta para patriarcalismo, machismo, preconceito e discriminação contra as mulheres na história da humanidade. Relegada a um segundo plano, as mulheres conquistaram direitos importantes somente no século XX como os direitos políticos, permitindo a participação nas decisões políticas. Ainda assim, somente na segunda metade do século XX, ganharam maior espaço como lideranças políticas. Na Modernidade, as mulheres das classes abastadas conquistaram espaços importantes, diferente das mulheres dos grupos sociais mais humildes. O quadro de Delacroix, *A Liberdade Guiando o Povo*, associa a mulher como símbolo da liberdade. Isso aparece nas artes como a obra de John Gast, *o Progresso Americano*, de 1872. Na Proclamação da República brasileira, 1889, a mulher tornou-se um símbolo importante da liberdade e da República (embora não tivesse direitos políticos). Gabarito [C].

Resposta da questão 3:

[A]

O retorno aos ideais da Antiguidade Clássica foi uma das maiores características do movimento renascentista. Derivou, daí, inclusive, o nome do movimento: Renascimento.

Resposta da questão 4:

[C]

O *Homem Vitruviano*, de da Vinci, reproduz aspectos do Renascimento quando, ao retornar às características greco-romanas, enfatiza a simetria e a proporção. Costumamos dizer que o *Homem Vitruviano* é aquele que possui a perfeição nas medidas.

Resposta da questão 5:

[A]

O Renascimento Cultural rejeitou o teocentrismo medieval e se inspirou nos valores humanistas da Antiguidade Clássica Greco-Romana, tais como, antropocentrismo, racionalismo, empirismo, entre outros. A obra de arte expressa o sentimento humano, nesse sentido, a Arte Renascentista retrata com mais precisão o corpo humano levando em consideração as pesquisas e estudos de anatomia. Gabarito [A].

Resposta da questão 6:

[E]

O texto de Shakespeare evidencia uma diferença na relação com a acumulação de capitais entre judeus e católicos: os judeus preocupavam-se mais com tal acumulação do que os católicos. Ao longo do tempo, os judeus estiveram muito mais ligados às práticas econômicas e monetárias do que os católicos, a ponto de as instituições bancárias serem uma invenção judia.

Resposta da questão 7:

[C]

Valorização dos temas da Antiguidade Clássica, ênfase ao papel humano, uso da profundidade, do jogo de claro-escuro e da perspectiva são algumas das características da arte renascentista.

Resposta da questão 8:

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Renascimento Cultural, um movimento cultural amplo, surgiu no Norte da Itália, século XIV, foi um movimento urbano, associado aos valores burgueses, caracterizado pelo humanismo, antropocentrismo, racionalismo, empirismo, hedonismo, individualismo e naturalismo. Gabarito [C].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Artes]

O humanismo era a base do movimento renascentista. Nesse sentido, o processo de valorização do homem – incluindo suas capacidades e qualidades – passou a ser visto nas artes renascentistas.

Resposta da questão 9:

[C]

Com a reabertura do Mar Mediterrâneo, século XII, após o término das cruzadas, as cidades do Norte da Itália monopolizaram o Mediterrâneo, realizaram comércio com o Oriente em um processo de intensa troca comercial e cultural. Esse intercâmbio cultural foi fundamental para, no século XIV, dar início ao Renascimento Cultural, caracterizado pela valorização do homem e da razão, gerando um certo distanciamento do mundo medieval. Gabarito [C].

Resposta da questão 10:

[C]

O texto retrata parte das transformações pelas quais a Europa Ocidental passou na chamada Baixa Idade Média, mostrando o renascimento das cidades e as mudanças nos hábitos da nobreza.